

## Vinte

*Gilda Santos*

A *Convergência Lusíada* chega ao seu vigésimo número estampando na capa o título-tema do número precedente, o que denota não só uma persistência em seus propósitos como também a certeza de uma vocação assumida e de um perfil conquistado. Com efeito, desde a criação do PPRLB - *Pólo de Pesquisa sobre Relações Luso-Brasileiras*, em abril de 2001, o Real Gabinete Português de Leitura passou a acolher sistematicamente pesquisadores universitários voltados para os estudos luso-brasileiros, que encontraram na sua revista espaço privilegiado para a divulgação das incontáveis modulações que pautam esse diálogo de cinco séculos.

Mas, se há permanências – como o resgate, na tradicional sessão de ensaios, de textos provenientes do 1º Colóquio realizado pelo PPRLB em abril de 2002 –, há também novidades: uma significativa seção de resenhas; uma especial homenagem a Luís Filipe Castro Mendes, nosso grande amigo e incentivador, que concluiu em 2003 sua missão de Cônsul-Geral de Portugal no Rio e que aqui tem a sua obra poética focalizada em três finas leituras; e ainda uma original proposta, a perdurar por muitos números, de reunir verbetes sobre autores luso-brasileiros, visando a uma futura publicação autônoma.

Nas páginas seguintes perceberá o leitor manifestações dos vários Núcleos temáticos que compõem o PPRLB, desde os já conhecidos – “Cultura e Sociedade”, “Manuscritos e Autógrafos”, “Migrações e Exílio”, “Publicações e Leituras” – até o mais recentemente criado “A Literatura Portuguesa no Brasil”. Cabe, pois, encarecer o empenho dos participantes do PPRLB, nomeadamente dos coordenadores de Núcleos, na seleção das matérias diversificadas que dão corpo à nova revista.

Por fim, uma palavra de agradecimento, homenagem e saudade: aos amigos Artur Soares de Pinho e Francisco Luís Borges Silveira, que há pouco partiram de nosso convívio, depois de terem acompanhado de perto, como funcionários atentos do Real Gabinete e com a solicitude que os caracterizava, o nascimento e crescimento do PPRLB, comovidamente dedicamos, *in memoriam*, esta *Convergência Lusíada* nº 20.